

Maciel acha inoportuno

«Eu acho que não é uma matéria que deva ser suscitada agora, muito menos como projeto de decisão» — afirmou ontem o ministro-chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, a respeito da intenção do deputado Saulo Queiroz, do PFL, de apresentar projeto à Constituinte, definindo em seis anos o mandato do presidente José Sarney.

«Eu considero que essa é uma matéria — continuou o ministro — que inevitavelmente será discutida por ocasião dos debates das partes substantivas da Constituição e não acho que deva ser essa uma discussão precipitada como encaminhamento de um projeto de decisão».

O ministro Marco Maciel disse que é favorável a um mandato presidencial com cinco anos de duração, sem direito à reeleição, de acordo com a «tradição republicana»; mas adiantou que, no caso do presidente José Sarney, ele deve permanecer os seis anos, «porque foi sob o regime da Constituição de 46 que o presidente jurou o seu compromisso».

O ministro afirmou ainda que «além disso, o presidente Sarney tem o direito a esse mandato de seis anos, porque ele jurou seu compromisso perante uma Constituição que lhe assegurava esse prazo, e ele tem, posso assim dizer, direito adquirido ao cargo», e lembrou também que o presidente está cuidando da transição política:

«E essa transição passa por dar ao presidente o mandato que lhe faculte executar essa transição política e o ponto dessa transição é a Constituinte».